

BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS PARA CONTROLE BIOLÓGICO DA PLANTA DANINHA CAPIM PÉ DE GALINHA

Leticia A. da Silva¹, Claudia Fabbris¹, Marcia F. Queiroz¹, Bruno S. Vieira¹, André Luiz Firmino¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (leticia.silva2@ufu.br).

RESUMO: A resistência de plantas daninhas aos herbicidas tem se tornado um desafio na agricultura representando uma ameaça significativa para as culturas, causando prejuízos econômicos e impactos negativos na produtividade. O controle biológico surge como uma alternativa promissora ao uso de herbicidas, especialmente diante do aumento da resistência das plantas daninhas a esses produtos químicos. A investigação do potencial de fungos fitopatogênicos para o controle biológico do *Eleusine indica* (capim-pé-de-galinha), uma das principais plantas daninhas encontradas em culturas agrícolas, se torna uma fonte de estudo promissora. O levantamento de fungos fitopatogênicos associados ao capim-pé-de-galinha, aconteceu através de coletas realizadas em Minas gerais, São Paulo e Goiás. O material coletado passou por análises no Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia – LAMIF da Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo, para identificar e isolar os fungos de interesse. Lâminas semipermanentes do material sintomático foram montadas em lactoglicerol e seladas com duas camadas de esmalte incolor. Realizaram-se repicagens sucessivas em meio de batata dextrose ágar (BDA) para obtenção de culturas puras dos fungos fitopatogênicos necrotróficos, esses foram preservados em glicerol 10% e água destilada, e armazenados em ultra-baixas temperaturas (freezer a -80°C). O teste de patogenicidade foi realizado com 34 isolados através do método de disco de micélio, em que plantas saudáveis com 15 dias após o semeio (DAS), foram inoculadas com discos de micélio (6,0 mm diam) das colônias presentes no meio BDA. A inoculação foi realizada nas folhas, caules e inflorescência das plantas. Após inoculação, as plantas foram colocadas em câmara úmida por um período de 48 horas. Após este período, as plantas foram retiradas da câmara úmida e deixadas dentro da casa de vegetação para observação diária do aparecimento dos sintomas. Três plantas foram inoculadas para cada fungo. A taxonomia dos fungos foi realizada com base nos estudos da morfologia de estruturas vegetativas e reprodutivas. *Alternaria* spp., *Bipolaris*-like e *Fusarium*-like foram os gêneros de fungos patogênicos identificados até então, e que causaram lesões necróticas nas folhas da *E. indica*. Portanto, o controle biológico utilizando fungos fitopatogênicos demonstra uma alternativa promissora para um manejo mais abrangente das plantas daninhas com resistência aos herbicidas.

Palavras-chave: bioherbicida, *Eleusine indica*, Resistência.